

VINOD THOMAS

'Não se trata de uma lista de exigências do Bird'

• Apesar das similaridades entre as sugestões do Banco Mundial e alguns dos projetos do atual governo, o diretor do Bird no Brasil, Vinod Thomas, garante que o relatório não traz uma lista de exigências ao país. Também que as propostas serão precondições para os empréstimos da entidade ao país.

Flávia Oliveira

O GLOBO: *Qual a razão de o Banco Mundial ter produzido esse relatório sobre o Brasil?*

VINOD THOMAS: É normal o banco fazer esse tipo de trabalho em momentos importantes para os países. Um relatório semelhante foi produzido no México no período de transição para o governo de Vicente Fox. O mesmo foi feito na Turquia.

• *Quem participou da elaboração do relatório brasileiro?*

THOMAS: O relatório foi elaborado pela equipe de especialistas do banco, com a colaboração de integrantes do governo an-

terior e dos principais assessores dos candidatos à Presidência.

• *O Bird vai condicionar os empréstimos ao Brasil ao cumprimento das medidas sugeridas no relatório?*

THOMAS: Não há nenhuma imposição. Esse documento é uma contribuição do Bird para o debate, com base na experiência que acumulamos há 50 anos no país. O Brasil pode adotar as idéias que desejar, mas isso não será condição para o acesso ao Bird.

• *Mas muitas idéias presentes no documento estão afinadas com os planos do atual governo. É o caso, por exemplo, da reforma da Previdência...*

THOMAS: O banco juntou nesse documento várias idéias que vêm sendo discutidas pela sociedade brasileira desde o governo anterior. Estão ali nossas interpretações, ênfases e prioridades. Mas não se trata de uma lista de exigências do Bird. Penso nesse trabalho apenas como uma contribuição ao debate.